

Ata da sessão ordinária de Assembleia Municipal realizada a 30 de setembro de 2022

Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária no Auditório da Biblioteca Municipal Almeida Faria, em Montemor-o-Novo, a Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo, convocada pela sua Presidente, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1º. Ponto – Discussão e deliberação sobre propostas de alteração ao Regimento da Assembleia Municipal -----

2º. Ponto - Proposta de Desagregação das Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre e Proposta da Criação da Freguesia de Cortiçadas de Lavre e Freguesia de Lavre (Lei 39/2021 de 24 de junho) -----

3º. Ponto – Proposta de Delegação de Competências no novo Diretor do Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Novo -----

4º. Ponto – Proposta de 5ª. Alteração Modificativa ao Orçamento Municipal 2022 (PPI e PAM) -----

5º. Ponto – Abertura de Procedimento/Fornecimento de Energia Elétrica / 2023 -----

6º. Ponto – Proposta de Primeira Correção Material ao Plano Diretor Municipal de Montemor-o-Novo (para conhecimento) -----

7º. Ponto - Informação da Atividade da Câmara Municipal -----

Procedeu-se de seguida à chamada, verificando-se as seguintes presenças:-----

Alexandra Conceição em substituição de António Joaquim da Silva Danado, Alice Gomes em substituição de Maria de Fátima Nogueira Breia, António José Marques Monteiro, António Martins em substituição de Maria da Conceição Pereira Carneiro, Carla Sofia Fadista Godinho Pereira, Carmen de Jesus Geraldo Carvalheira, Elisabete Cristina Cebola Martins, Guilherme Tomás Cebola de Almeida Franco, Hélder Manuel Caetano Linguiça, Helia Vieira em substituição de Joel José Pequito Pedreirinho, Hortênsia dos Anjos Chegado Menino, Jaime Manuel Pinto de Oliveira, João António Duarte Caetano da Veiga, Joaquim Alberto Vidigal Galvão, José Manuel Salsinha Geraldo, José Maria Barroso Fernandes, Luis Filipe da Silva Machado, Márcio Rafael Torrinha Veríssimo, Nélia do Carmo Hermitério Regouga Campino, Nuno Alexandre Cardoso Rato, Paula Cristina Martins Pinto, Paula Cristina Pinto Martins, Rui Fernando Benavente Páscoa, Rui Sande em substituição de Jacinto Carlos Alves Delca, Sara Isabela da Silva Rebocho Bravo, Susana do Carmo Cortiçadas Picanço, Vasco Manuel Braga Picaró, registando-se vinte e sete presenças. Não esteve presente nesta sessão a eleita Ana Cristina dos Santos Silva. -----

Estiveram ainda presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Olímpio Manuel Vidigal Galvão, o Senhor Vereador Henrique Lopes e as Senhoras Vereadoras Paula Bilro e Sílvia Santos. Não participaram nesta sessão o Senhor Vereador António Xavier, o Senhor Vereador António Pinetra e o Senhor Vereador Gil Porto. -----

Usou da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal para colocar à consideração dos eleitos, uma proposta de alteração à Ordem de Trabalhos, de modo a iniciar-se pelo 6º. Ponto – Proposta de Primeira Correção Material ao Plano Diretor Municipal de Montemor-o-Novo, uma vez que será feita a apresentação, por uma Técnica do Município. A proposta teve o acordo de todos os eleitos. -----

Usou da palavra o eleito Senhor Joaquim Galvão para dar conhecimento que foi remetida à mesa da Assembleia Municipal uma comunicação respeitante à constituição do Agrupamento Político do Partido Socialista, fazendo de seguida a apresentação do documento. -----

Ainda no uso da palavra, o eleito colocou à apreciação a proposta de ata da sessão ordinária que teve lugar no dia vinte e cinco de fevereiro de dois mil e vinte e dois, a qual tinha sido apresentada na sessão anterior e sujeita a alterações. -----

Sobre esta proposta de ata, interveio a eleita Senhora Hortênsia Menino apresentando algumas propostas de alteração ao documento. A proposta de ata foi aprovada por unanimidade, com a introdução das alterações apresentadas. -----

De seguida colocou à consideração dos eleitos a proposta de ata da sessão ordinária realizada no dia vinte e nove de abril de dois mil e vinte e dois, a qual foi aprovada, por unanimidade, sem alterações. Foi ainda sujeita à apreciação a proposta de ata da sessão ordinária de vinte e quatro de junho de dois mil e vinte e dois, sendo aprovada por unanimidade, sem quaisquer alterações. -----

Deu-se início ao período antes da ordem do dia. -----

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao eleito Senhor Luis Machado, o qual afirmou que decorrido um ano após as eleições autárquicas considera que o executivo estará munido da informação necessária de modo a poder dar respostas de uma forma mais concreta. Assim, questionou o executivo se, no âmbito da avaliação da qualidade do ar realizada pela CCDR, na Avenida Gago Coutinho, já decorreram alguns contactos com a I.P. -----

Ainda no uso da palavra, perguntou qual o ponto de situação do Crematório Municipal e se o executivo tem previsto algum tipo de comemoração sobre a data do 25 de novembro, uma data de destaque, para muitos, a nível nacional. -----

Relativamente à Rua das Cortiçadas de Lavre e Rua Feliciano Lopes Galvão, questionou se está projetada, para breve, a colocação de passadeiras elevadas nas referidas ruas, assim como o ponto de situação do pedido da pintura da Escola Primária de Cortiçadas de Lavre. O eleito referiu que tinha uma expectativa mais elevada quanto à edição da Feira da Luz, após a interrupção de dois anos, questionando o executivo se já dispõe dos dados do impacto económico e social da Feira da Luz. Ainda sobre a Feira da Luz, perguntou qual a razão que levou ao impedimento de realização de uma iniciativa, no espaço da Feira, a levar a cabo pelo Rancho Etnográfico de Montemor, assim como qual o motivo porque foram retirados da programação os espetáculos com Ranchos. Questionou ainda quem é o responsável pela organização protocolar dos eventos do município. Solicitou ainda informação sobre que medidas estão a ser implementadas para tentar minimizar o impacto da inflação e se a adjudicação referente à colocação da iluminação de Natal já foi cancelada. Relativamente ao Programa SMEA pediu informação quanto ao adjudicatário, uma vez que após a realização de uma pesquisa no base.gov não conseguiu obter esses dados. -----

De seguida interveio o Senhor Presidente da Câmara Municipal para dar resposta às questões colocadas pelo eleito do CDS-PP, que informou que os contactos com a

empresa IP foram iniciados ainda antes das eleições autárquicas, os quais levaram à realização de contagens de tráfego e à realização de um estudo sobre a qualidade do ar, também realizado em Vendas Novas, com a colaboração da CCDR. Para além disso, está previsto um pedido de audiência ao Senhor Ministro das Infraestruturas, por parte dos eleitos do Partido Socialista na Assembleia da República. Acrescentou ainda que os contactos estão a feitos baseados em dados concretos. Os dados recolhidos sobre contagens de tráfego serão também alvo de análise, quanto ao valor de desgaste se de facto se concretizar a passagem das viaturas pesadas de mercadorias para a autoestrada. Numa próxima fase, o Município irá tentar formalizar um acordo tripartido entre o Ministério das Infraestruturas, o concessionário da auto estrada A6 e o próprio município, para que não seja necessária a criação de uma circular à volta cidade, de modo a passar o trânsito de pesados para a autoestrada, a custos reduzidos, com comparticipação por parte da IP, porque este executivo pretende assumir a responsabilidade da Avenida Gago Coutinho, entre a rotunda junto ao Posto de Abastecimento da Repsol e a rotunda junto ao Hipermercado Pingo Doce. O Senhor Presidente da Câmara Municipal considera que após estas negociações com o Governo haverão condições para a concretização deste acordo e dar um futuro a este projeto. Considera que a construção de uma circular à cidade não interessa aos montemorenses, porque afasta as pessoas que passam por Montemor. -----

Relativamente à questão colocada sobre o crematório municipal, informou que de momento decorre a fase de contratação de uma outra empresa para terminar a obra, uma vez que a empresa que estava a realizar a obra entrou em falência, pretendendo-se a sua conclusão, dentro do menor prazo possível, porque se trata de uma infraestrutura que faz muita falta à cidade. Informou ainda que não estão previstas quaisquer comemorações, no âmbito do dia 25 de novembro. -----

No que respeita às questões colocadas pelo eleito do CDS-PP relativamente às passeadeiras em Cortiçadas de Lavre e à pintura da escola Primária, informou que de momento não dispõe de informação que possa prestar. Tem conhecimento que foi solicitada tinta para efeitos da pintura da Escola, acrescentando que a Câmara terá de efetuar a compra fora do concelho, uma vez que já tem o plafon esgotado nos estabelecimentos da cidade, mas que será de certo fornecida para os efeitos pretendidos. -----

Sobre a Feira da Luz, na sua opinião, houve uma abertura democrática, que nunca existiu desde o 25 de Abril, em que até o Senhor Presidente da APORMOR teve a palavra. Relembrou que durante o período do Verão decorreram várias iniciativas com os Ranchos, nomeadamente a MIF, um Encontro em Ciborro e que está agendado um outro Encontro na cidade, para o mês de novembro. Reforçou ainda que os Ranchos têm todo o respeito e o apoio deste executivo, por exemplo a MIF teve o apoio de quarenta e cinco mil euros, por parte da Câmara Municipal. Salientou ainda que após ouvir a população, houve uma decisão do executivo de que não havia espaço para um espetáculo com Ranchos na Feira da Luz, ao sábado à noite, um desejo de há muitos anos. Esta é a noite mais importante no evento e o encontro de montemorenses vindos de várias zonas. Na sua opinião, foi uma noite de sucesso, pelos espetáculos quer no palco principal, com Luis Represas, quer no palco Secundário, com o Zinko. ----

Sobre as medidas da inflação, também a Câmara se debate com o aumento dos custos, os acordos em termos de obras já começaram a chegar ao município. Informou que foi feita uma Tomada de Posição, por parte de todas as autarquias da CIMAC, para

remeter ao Governo, no sentido de haver a devida compensação pela subida dos custos, para que o IVA baixasse, para que fossem prolongados os prazos de candidatura ao PRR, bem como aos Postos Médicos. Referiu que, em termos orçamentais, não haverá forma de compensar os municípios por esta subida de preços, ao não ser através do apoio, no âmbito do Cartão Mor Solidário. -----

Ainda no uso da palavra, disse que a exposição que decorreu no Pavilhão da Parque de Exposições, no âmbito do Projeto SMEA, foi bastante elogiada por quem a visitou. Disse ainda que, mostrando todo o respeito pelas decisões do anterior executivo, a estratégia SMEA foi adotada também por este executivo, porque se trata de uma estratégia alimentar com produtos locais e com um circuito curto entre produtor e consumidor, que será para manter. A cebola roxa foi muito bem aceite e tornou-se um sucesso. O nosso concelho é um exemplo para o país, no que respeita à dieta mediterrânica. -----

Voltou a usar a palavra o eleito Senhor Luis Machado referindo ter tido conhecimento de um pedido por parte do Rancho para uma atuação no espaço da Feira e perguntando porque razão não foi aceite. Relativamente ao SMEA, disse que apenas tinha questionado o executivo se poderia dar algum tipo de informações quanto ao adjudicatário. -----

Retomou o uso da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal para informar que o Município já formalizou o contrato para o próximo Programa da Estratégia SMEA com Rodolfo Camboias Pimenta, no dia vinte e nove de setembro de dois mil e vinte e dois. -----

Deu a palavra de seguida, ao Sr. Vereador Henrique Lopes, que afirmou ter sido contactado por um elemento do Rancho, no sentido de poder ser realizado um Desfile no recinto da Feira, no sábado, no entanto o programa já estava fechado e coincidia com outra atividade já agendada e por essa não foi possível. Considera que é uma possibilidade a ser avaliada, numa próxima edição da Feira. Relembrou que está agendada para o próximo dia 30 de outubro uma iniciativa denominada “Serão de Tradições”, no Cine Teatro Curvo Semedo, organizado pelo Rancho Etnográfico. -----

Voltou a solicitar o uso da palavra o eleito Senhor Luis Machado agradecendo o esclarecimento do Senhor Vereador Henrique Lopes. Referindo que teve conhecimento que o Município de Reguengo de Monsaraz terá lançado um pacote de apoio às famílias, por isso, na sua opinião, também no concelho, faria todo o sentido ponderar sobre algum tipo de apoio. -----

Retomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal para informar que a iluminação de Natal na cidade, já foi adjudicada, estando ainda em avaliação o período em que estará em funcionamento. Para além disso, o Município tem em vigor um Plano de Poupança da iluminação dos serviços públicos e também de sensibilização interna, que se espera vir a resultar numa elevada poupança, no final do ano. -----

Pediu a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santiago do Escoural, José Geraldo, para manifestar algumas preocupações quanto aos horários dos transportes que não são compatíveis com os horários escolares, as quais foram transmitidas ao executivo municipal no início do ano letivo. -----

Uma das situações relativamente ao autocarro das dezoito horas já teve resolução, no entanto continuam pendentes ainda questões relacionadas com outros horários, que envolve cerca de vinte crianças que saem das aulas cerca das treze horas e trinta minutos e que apenas podem voltar para a freguesia no autocarro pelas dezasseis

horas e trinta minutos. Considera de extrema importância que o executivo tome uma posição, no sentido da sua célere resolução. -----

Ainda no uso da palavra, fez também referência que, na sua opinião, não faz qualquer sentido a construção de um novo Posto Médico na Freguesia, uma vez que as atuais instalações poderão ser remodeladas. Questionou o executivo sobre o ponto de situação desta intervenção. Referiu-se também ao facto de ser a única freguesia com esgotos a céu aberto e que a construção da Etar é urgente, porque é uma temática que vem sendo debatida há cerca de quarenta e cinco anos. -----

Retomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal referindo ter conhecimento que estão a ser realizados alguns reajustamentos, no que respeita a horários, mas que o executivo irá também reforçar essa solicitação à TAC (Transportes do Alentejo Central), uma vez que também existiam dificuldades, em outras freguesias. O executivo irá solicitar à TAC uma reformulação dos itinerários complementares. Dentro da cidade também a ser preparada uma carreira apenas urbana, através de um minibus. Acrescentou ainda que o Serviço de Educação irá contactar a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural para agilizar estas questões. -----

De seguida deu a palavra à Senhora Vereadora Sílvia Santos, que informou sobre o facto da candidatura para a intervenção de requalificação do Posto Médico de Santiago do Escoural não ter sido contemplada no Aviso referente às requalificações. Após a realização de algumas reuniões verificou-se que seria contemplada através de um outro Aviso que será publicado a curto prazo. Relativamente à construção da Extensão de Saúde de Silveiras e de S. Cristóvão não foi possível reunir toda a documentação, nomeadamente os parâmetros de eficiência energética, garantindo que serão prioridades do executivo conseguir efetuadas as candidaturas. -----

De novo no uso da palavra, o Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que por parte das Águas Públicas do Alentejo já foram concluídas as negociações com o proprietário do novo local onde irá avançar a construção da Etar de Santiago do Escoural, um quilómetro abaixo do local inicialmente previsto, encontrando neste momento apenas em negociação a servidão para passagem do coletor, com o mesmo proprietário. Prevê-se que o concurso seja lançado no início do ano de dois mil e vinte e três e o início da obra no final do ano. -----

Relativamente à construção da Etar de Ciburro afirmou que foi lançado, no final do mês de julho, o concurso público para a obra da Etar, com o prazo de execução de 740 dias. -----

Interveio, de seguida, a eleita Senhora Susana Picanço questionando o executivo sobre o modo como decorreu a frequência das Piscinas Municipais Recreativas, em termos lotação e como foi a adesão ao cartão Mor Lazer. -----

Em resposta às questões colocadas pela eleita da CDU, o Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que houve muitas dificuldades na contratação de nadadores salvadores, existindo apenas três nadadores salvadores, pelo que a lotação teve que ser reduzida, em alguns dias, por questões de segurança. Considera que esta situação aconteceu em grande parte dos municípios, porque é bastante mais atrativo ir trabalhar para uma praia. No momento, não dispõe da informação quanto aos pedidos do Cartão Mor Lazer, mas logo que possível será remetida. -----

O executivo está a programar uma formação de nadadores salvadores possibilitando a criação de uma bolsa. -----

Pediu para intervir o eleito Senhor Márcio Veríssimo para apresentar uma Moção denominada “Creche Gratuita”, que se apresenta transcrita de seguida: -----

*“O alargamento do acesso a creches gratuitas a partir de setembro, anunciado pelo Governo, é resultado da proposta, persistência e iniciativa do PCP que garantiu, que dezenas de milhares de crianças tenham acesso. -----*

*No entanto as vagas existentes em IPSS no nosso concelho e no País não são suficientes para o número de crianças em idade de frequentar a creche e só os bebés nascidos a partir de 1 de setembro de 2021 têm direito a creche gratuita. -----*

*As crianças, as famílias e o País precisam de uma rede pública de creches, que assegure que todos os bebés tenham acesso a equipamentos de qualidade, que as famílias têm vaga garantida e que faça parte de uma estratégia de combate ao défice demográfico (com a inversão da tendência da diminuição da natalidade verificadas nos últimos anos). -----*

*A falta de vagas e os custos inerentes condicionam a decisão das famílias de terem filhos, e introduzem elementos de desigualdade entre crianças num período determinante do seu desenvolvimento. -----*

*Esta é uma resposta indispensável, que permite dar segurança às famílias no momento de decidir ter filhos, garantindo uma resposta de qualidade, universal a todas as crianças, pela qual os eleitos da CDU continuarão a lutar. -----*

*Os eleitos da CDU da Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo defendem, -----*

*- Creche gratuita para todos, independentemente da data de nascimento; -----*

*- Criação de Rede Pública de Creches, que assegure que todos os bebés tenham vaga garantida. -----*

*Montemor-o-Novo, 30 de setembro de 2022” -----*

Na sequência do documento apresentado, o eleito senhor João Veiga solicitou à Senhora Presidente da Assembleia que, ao abrigo do Regimento, que a sessão possa ser interrompida, pelo período de cinco minutos, para possibilitar que as bancadas analisem o documento e decidam sobre o sentido de voto. A proposta foi aceite. -----

A sessão foi retomada, tendo usado da palavra o eleito Senhor João Veiga para informar que os eleitos pelo Partido Socialista irão votar a favor. Acrescentou ainda que o Governo do Partido Socialista já deu alguns passos no sentido de criar a primeira medida apresentada no documento e que para se poder concretizar as restantes medidas, será necessário acautelar se estão garantidos os recursos, quer físicos, quer humanos necessários. -----

Solicitou de novo o uso da palavra o eleito senhor Márcio Veríssimo dizendo que os eleitos da CDU pretendem com a apresentação desta Moção é O que propomos é que se possa começar a partir de hoje a criar essa rede de creches públicas. -----

Não havendo outros pedidos para uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação, sendo aprovado por unanimidade. -----

Interveio o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre, José Maria Fernandes referindo-se com preocupação à velocidade excessiva que circulam nas Ruas já referidas pelo Eleito Luis Machado, assim como na EM 507 – Ciborro /Lavre. Deu conhecimento de que um membro da Associação de Pais da Escola de Cortiçadas de Lavre lhe transmitiu que em três dias seguidos as refeições que chegaram à escola, provenientes da Cantina Escolar de Foros de Vale de Figueira, foram iguais, solicitando ao executivo que possa aferir da situação.

Relativamente à pintura da Escola Básica de Cortiçadas o eleito disse que existia um projeto para melhoramento das instalações e que é necessário perceber se a intervenção se vai concretizar, para se proceder à pintura, por parte da Junta de Freguesia, com o apoio da Câmara Municipal. Apresentou também a sua preocupação pelo estado em que se encontra a Etar de Cortiçadas de Lavre, uma vez que está com algumas bombas danificadas e que o equipamento para sua substituição está com alguma demora, para além de que tem muito mau cheiro. -----

Em resposta às questões colocadas, o Senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que quanto às lombas nas referidas Ruas a questão será encaminhada para os serviços, assim como a situação descrita relativamente à ETAR. -----

De seguida o Senhor Presidente da Câmara Municipal deu a palavra ao Senhor Vereador Henrique Lopes que afirmou que a Responsável do Estabelecimento de Ensino já tinha remetido a situação mencionada sobre as ementas, a qual será corrigida. Ainda no uso da palavra o Senhor Vereador afirmou que já se encontra concluído o Projeto para construção da cobertura do recreio, prevendo-se o seu início para breve. -----

De seguida pediu a palavra a eleita Senhora Hortênsia Menino referindo que é de valorizar a importância do papel dos trabalhadores do município na construção da Feira da Luz, mantendo-se esta edição de dois mil e vinte e dois o nível dos anos anteriores. Valorizou ainda a parceria com a APORMOR, que contribuiu para a afirmação de Montemor como um concelho de referência nacional na pecuária extensiva. Destacou, no entanto, alguns aspetos menos positivos, nomeadamente a perda de diversidade cultural devido a algumas alterações de programação e de ocupação de espaços. Ainda no uso da palavra, a eleita salientou que à cerca de um ano atrás o Senhor Presidente da Câmara afirmou que iria retirar os camiões do centro da cidade. Relembrou que sendo uma questão debatida ao longo dos últimos oito anos de mandato, quer nas reuniões da Câmara Municipal, quer da Assembleia Municipal, as entidades com responsabilidade neste processo, sempre mostraram pouca vontade política para acelerar este processo. Terminou dizendo que espera que as diligências tomadas por este executivo e que se encontram agora em curso, consigam resolver rapidamente este problema. -----

De seguida, a eleita pela CDU, apresentou uma Evocação a Caravela e Casquinha, que se apresenta transcrita de seguida: -----

*“Evocação a Caravela e Casquinha -----*

*Fez 43 anos a 27 de setembro último que, na Herdade de Vale de Nobre, foram barbaramente assassinados a tiro de metralhadora, António Maria Casquinha, de 17 anos de idade, e José Geraldo “Caravela” de 57 anos. -----*

*Esta operação criminosa teve lugar quando estes trabalhadores apenas estavam a defender pacificamente aquilo que consideravam justo e, portanto, a exercer o seu direito de resistência, direito esse consagrado na Constituição da República. -----*

*As forças repressivas, raivosas, como não conseguiram os seus objetivos, abriram fogo sobre os trabalhadores. Caíram mortos Casquinha e “Caravela”! -----*

*Estavam, juntamente com outros trabalhadores, alguns dos quais também ficaram feridos, a defender aquela que foi uma das mais belas conquistas da Revolução de Abril, a Reforma Agrária. -----*

*Esta Reforma Agrária que permitiu a saída do limiar da pobreza a milhares de trabalhadores do Alentejo ao garantir trabalho remunerado todo o ano e alguns dos*

*direitos que, ainda hoje perduram tal como as férias ou os feriados pagos, o subsídio de férias ou o 13º mês. -----*

*A mesma que permitiu que nesses anos Portugal se tivesse tornado quase autossuficiente em matéria alimentar. -----*

*Aquela Reforma Agrária que os governos da altura atacaram e destruíram levando de novo o desemprego e o espectro da fome aos campos do Alentejo e ao seu abandono. -*

*Estes trabalhadores morreram assassinados em tempo de “Democracia” e os seus assassinos diretos ou os mandantes nunca foram julgados. -----*

*Quando se julgava que os assassinios políticos já pertenciam a um tempo passado, eis que a dura realidade nos aparece, nua e crua. -----*

*Por esse motivo, evocamos Caravela e Casquinha e denunciámos o seu assassinato. ----*

*Montemor-o-Novo 30/9/2022 -----*

*Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo” -----*

Interveio o Senhor Presidente da Câmara Municipal afirmando que apresentou, num debate eleitoral, na Radio Nova Antena, em dois mil e dezassete, uma sugestão de proposta de negociação que tinha sido apresentada pelo Senhor Secretário de Estado Adjunto da Mobilidade, mas que a eleita, enquanto presidiu a Câmara Municipal não aceitou. Considera que a pouca vontade política do Governo para com o executivo CDU, tem a ver com a postura da CDU, para com o Governo. Afirmou que o Senhor Secretário de Estado Carlos Miguel terá dito, quando visitou a Câmara Municipal, que já foram formalizados diversos protocolos em Montemor com diversas entidades, mas que a Senhora Presidente da Câmara Municipal sempre se terá recusado em participar. Terminou dizendo que os tempos agora são diferentes e de maior colaboração, quer com o Governo, quer com as diferentes forças políticas. -----

Interveio a Senhora Presidente da Assembleia Municipal para informar que terá decorrido uma hora sobre o início do período antes da ordem dia, no entanto como ainda tinha pedidos para uso da palavra, foi decidido dar continuidade. -----

Usou da palavra o eleito Senhor Jaime Oliveira para questionar o executivo sobre o balanço relativamente ao início do ano letivo e porque razão ainda não tiveram início as AEC's. Relembrou ainda que foram aprovadas pela Assembleia Municipal duas recomendações, uma sobre o tema das viaturas abandonadas e outra sobre a utilização do DAE nos equipamentos. Questionou sobre o ponto de situação desses dois assuntos. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal deu a palavra ao Senhor Vereador Henrique Lopes, o qual iniciou a sua intervenção referindo que na sequência do processo de transferência de competências, verificando-se que existe uma maior proximidade entre a Câmara Municipal e o Agrupamento de Escolas permitindo um diálogo bastante profícuo. O ano letivo iniciou com alguma normalidade, verificando ainda a falta de alguns docentes, que se trata de uma questão que se verifica em muitos outros agrupamentos. Também a temática das AEC's salientou que é uma questão generalizada em muitos municípios. O Serviço de Educação do Município e o Agrupamento estão a desenvolver trabalho para que se consiga dar resposta, até à segunda quinzena do mês de outubro, mas existem muitas dificuldades a nível do recrutamento. Na sua opinião, o principal objetivo destas atividades deverá ser de enriquecimento curricular e não apenas de ocupação de tempos livres. -----

Retomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal referindo as dificuldades em iniciar as AEC's está também relacionadas com a extensão do nosso concelho,



neste momento o executivo já fez a seleção de um Coordenador para as AEC's, no sentido de que as atividades tenham início brevemente. -----

Informou ainda que se encontra a decorrer um procedimento para a aquisição dos DAE, mas que terá que haver formação para a sua utilização. -----

Relativamente à questão colocada sobre as viaturas abandonadas esclareceu que a Divisão de Serviços Urbanos está a analisar duas situações distintas: as viaturas consideradas em fim de vida e as viaturas em estacionamento abusivo, podendo assim encontrar-se uma solução para este flagelo quer na cidade, quer nas freguesias. -----

De seguida a Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra à eleita Senhora Carla Godinho que referiu que estas questões que envolvem as AEC's surgem frequentemente no início dos anos letivos, são uma lacuna a melhorar. Mostrou também a sua satisfação, enquanto mãe, pelo facto do seu filho que frequenta a EB 2,3 de S. João de Deus, neste ano letivo, poder realizar as suas refeições nas instalações da escola e não ter de fazer a travessia da Rua para se deslocar ao Refeitório da Escola Secundária. -----

Pediu a palavra o eleito Senhor Rui Pascoa para se referir ao Roteiro Levantado do Chão e dizendo que as placas informativas, colocadas no início das localidades são interessantes, no entanto considera que algumas não foram colocadas nos locais mais apropriados. Concretamente uma das placas colocada em Fazendas do Cortiço à saída para S. Geraldo, que se encontra escondida por uma árvore de grande porte. Uma outra placa que foi colocada à saída de S. Geraldo prejudica a visibilidade de quem vai entrar na EN2, bastando ser alterada para mais duzentos metros, no sentido para Ciborro. Salientou ainda que todas as placas têm um erro ortográfico em alemão. -----

Relativamente às questões apresentadas pelo eleito da CDU, o Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que se encontra agendada uma reunião com a I.P., uma vez que algumas das placas informativas terão de ser recolocadas, por imposição da empresa. -----

De seguida deu a palavra ao Senhor Vereador Henrique Lopes que disse que este também foi um projeto acarinhado por este executivo. Trata-se de um Roteiro com muita procura e que obteve uma renovação na sua arquitetura visual, por forma a torna-lo mais atrativo. Quanto às placas informativas referiu que, em grande parte, foram apenas substituídas, mantendo-se a mesma localização. O balanço é bastante positivo e a maioria das pessoas considera que estão bem conseguidas, podendo até ser de tamanho superior no sentido de se tornarem mais visíveis. As frases que integram as placas foram retiradas do livro de Saramago. Será brevemente analisada com a IP a correção dos locais. -----

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Cabrela, Paula Martins, pediu a palavra afirmando que se encontra solidária com os Presidentes das Juntas de Freguesia de S. Cristóvão e Santiago do Escoural, relativamente ao transporte público das crianças. Acrescentou que faz parte do executivo da freguesia há cerca de nove anos, mas que Cabrela não foi abrangida pelo Serviço Público de Transportes, porque os horários dos transportes são às sete horas e dez minutos de manhã e regresso pelas dezanove horas. Assim, optou-se por ser a Junta de Freguesia a assegurar o transporte dos trinta e oito alunos, diariamente para Vendas Novas, num total de vinte quatro viagens, utilizando táxis e uma carrinha afeta à Junta de Freguesia. Assim, considera de extrema importância a sensibilização junto da empresa de transportes públicos para esta situação. -----

De seguida, interveio o eleito Senhor João Veiga afirmando que espera que daqui a um ano se possa dizer que a Escola de Cabrela reabriu, porque é de grande importância para a freguesia. -----

Parabenizou quer o executivo, quer os trabalhadores da autarquia pelo excelente trabalho na preparação da Feira da Luz, constatando-se que o evento foi bastante abrangente em termos de cultura, economia, agropecuária, etc. e muito importante para a retoma de uma vida normal pós Pandemia. O eleito parabenizou também o executivo e as diferentes Comissões de Festas e Festivais de todo o concelho, deixando uma palavra de apreço a todos aqueles que de forma desinteressada realizam estes eventos. Teve conhecimento que os valores dos apoios, por parte da autarquia, se mantiveram e que assim sendo se traduziu no aumento da despesa/investimento devido à inflação. -----

Usou da palavra a Senhora Alexandra Conceição, Vogal da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras questionando o executivo sobre o ponto de situação da obra que decorre na EB1, nº1 de Montemor-o-Novo. -----

Em resposta à questão, o Senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que a intervenção está atrasada porque estão a ser feitas intervenções que não estavam inicialmente previstas, como é o caso do muro, que esteve em risco de colapsar e também uma cobertura que fará a ligação entre os dois edifícios. Para além disso foi tomada a decisão de intervir a nível do telhado. Assim sendo, o Senhor Presidente referiu que ainda não há previsão para a data de conclusão, talvez no início do novo ano escolar. Sobre a intervenção do Jardim de Infância Nº1, informou que a empresa solicitou uma prorrogação de prazo até janeiro de dois e vinte e três, prevendo-se que a mesma se encontre concluída findo esse prazo. -----

De seguida a Senhora Presidente da Assembleia Municipal informou que ia dar início à ordem de trabalhos. -----

1º. Ponto – Proposta de Primeira Correção Material ao Plano Diretor Municipal de Montemor-o-Novo (para conhecimento) -----

Interveio o Senhor Presidente da Câmara Municipal para dar a palavra à Dra. Rita Dionísio, técnica do Município, para fazer a apresentação do documento, que afirmou tratar-se de uma proposta de correção material ao Plano Diretor Municipal, aprovado pela Assembleia Municipal em dois mil e vinte e um, uma vez que foram detetadas algumas incorreções. A Técnica referiu de seguida as correções realizadas. Disse também que no âmbito do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial estas correções terão que ser comunicada ao órgão deliberativo. -----

Não havendo outros pedidos para uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, foi decidido colocar o documento à deliberação dos eleitos, sendo a proposta apresentada por unanimidade. -----

2º. Ponto – Discussão e deliberação sobre propostas de alteração ao Regimento da Assembleia Municipal -----

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao eleito Senhor Joaquim Galvão, Primeiro Secretário da Mesa, para apresentar a proposta de Regimento da Assembleia Municipal. O eleito informou que a proposta apresenta algumas alterações relativamente ao Regimento, em vigor, pelo que foi sujeita a análise do Serviço Jurídico e apresenta-se hoje a votação. -----

Pediu a palavra a eleita Senhora Hortênsia Menino para dizer que este processo se terá arrastado um pouco em termos de tempo. Referiu que uma das alterações introduzidas diz respeito ao período de intervenção do público, considerando que têm que estar garantidas condições para o público assistir às sessões, uma vez que o auditório é um pouco limitado. -----

De seguida interveio o eleito Senhor Luis Machado dizendo que este processo poderia ter sido tratado com outra agilidade, ainda assim, considera que, por certo, será útil para os trabalhos deste órgão. -----

Retomou a palavra o eleito Senhor Joaquim Galvão afirmando que a mesa propõe que sejam colocados à votação o Regimento em vigor e a proposta para o novo Regimento, elaborada pelo Grupo de Trabalho. -----

Pediu para intervir a eleita Hortênsia Menino referindo que, na sua opinião, apenas deverá ser sujeita a votação a proposta de Regimento apresentada. -----

Retomando de novo a palavra o eleito Senhor Joaquim Galvão salientando que, em termos jurídicos, o mais correto seria o confronto entre os dois documentos, uma vez que foram feitas alterações significativas. -----

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou à consideração dos eleitos a deliberação apenas sobre a proposta para o novo Regimento, obtendo a concordância de todos. -----

Deliberação: A proposta para o novo Regimento da Assembleia Municipal foi aprovada por unanimidade. -----

3º. Ponto - Proposta de Desagregação das Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre e Proposta da Criação da Freguesia de Cortiçadas de Lavre e Freguesia de Lavre (Lei 39/2021 de 24 de junho) -----

Interveio o Senhor Presidente da Câmara Municipal salientando que a proposta que se apresenta foi aprovada, por unanimidade, em reunião de Câmara Municipal realizada em vinte e sete de julho e dois mil e vinte e dois. Na sua opinião, trata-se de documento exemplar, em termos de enquadramento histórico das duas freguesias que pretendem vir a ser criadas, em termos de informação sobre equipamentos, infraestruturas, movimento associativo, tecido empresarial, etc. Concluiu a sua intervenção dizendo que a proposta apresenta um conjunto de características que indicam que o processo que resultou na sua unificação, foi um erro. Cabe hoje, aos eleitos da Assembleia, deliberarem sobre o documento. -----

Pediu a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre, José Maria Fernandes congratulando-se pela criação desta lei que veio possibilitar a reposição das juntas de freguesia, tal como eram antes do ano de dois mil e treze. A chamada Lei "Relvas" veio trazer muitas dificuldades, quer aos eleitos, quer aos eleitores, porque veio criar mais distância tanto dos eleitos como dos eleitores, prejudicando em muito os fregueses, quanto a uma resposta atempada. Na sua opinião, trata-se de um dossier muito bem elaborado, espelhando a vontade das populações de Cortiçadas de Lavre e de Lavre. Terminou a sua exposição, agradecendo à Comissão (criada no final do ano passado numa sessão da Assembleia de Freguesia) que trabalhou afincadamente para que ficasse concluída, no passado mês de junho. -----

O eleito Senhor Luis Machado usou da palavra, de seguida, referindo que a reforma que levou à união de um conjunto de freguesias é a demonstração de que uma

reforma feita à regra e esquadro nunca dará bons resultados, acontecendo isso mesmo quanto às referidas freguesias. Considera que a vontade da população de Cortiçadas de Lavre e Lavre, expressa no documento, é óbvia. Os eleitos pelo CDS-PP consideram que fará todo o sentido que esta reposição seja feita, pelo que votarão favoravelmente o documento. Também os eleitos na Assembleia de Freguesia têm acompanhado todo este processo. -----

Ainda sobre a proposta, pediu a palavra o eleito Senhor João Veiga salientando que, enquanto eleito da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre integrava o Programa Eleitoral a reposição das duas Freguesias, porque reconhece que apesar de serem relativamente próximas, são duas realidades completamente distintas. O eleito acrescentou que acompanhou o processo de elaboração do documento, embora não participando diretamente, conhece o modo como foi elaborado, parabenizando os seus autores. -----

Retomou a palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal referindo que, em conjunto com a Senhora Vereadora Sílvia Santos, foram as recetoras desta proposta, das mãos de quem a elaborou, sendo visível a sua satisfação e que depois ela própria verificou o quanto estava bem elaborada, resultado de um trabalho conjunto. -----

Não havendo outros pedidos para uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal informou que iria colocar a proposta a votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade. -----

Intervio de novo o eleito Senhor Joaquim Galvão pedindo aos eleitos uma salva de palmas a todos os que colaboraram nesta proposta, porque todos estão de parabéns. -

#### 4º. Ponto – Proposta de Delegação de Competências no novo Diretor do Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Novo -----

Quanto a esta proposta, o Senhor Presidente da Câmara Municipal disse que na sequência da homologação por parte da DGAE e da Tomada de Posse do novo Diretor do Agrupamento de Escolas, no passado dia vinte e seis de julho de dois mil e vinte e dois, foi apresentada e aprovada, por unanimidade, em reunião de Câmara Municipal realizada em vinte e quatro de agosto de dois mil e vinte e dois, a proposta de Delegação de Competências no atual Diretor do Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Novo, Professor João Veiga. Uma vez que a assinatura e a aprovação da referida Delegação de Competências tinham sido efetuadas para a anterior Diretora do Agrupamento de Escolas, houve necessidade de, após deliberação em reunião de Câmara Municipal, ser apresentada a votação, também do órgão deliberativo. -----

Não havendo qualquer pedido para uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento a votação. -----

Durante o período de votação o eleito Senhor João Veiga este ausente da sala. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade (Não participou na votação o eleito, pelo PS, João Veiga, por incompatibilidade). -----

#### 5º. Ponto – Proposta de 5ª. Alteração Modificativa ao Orçamento Municipal 2022 (PPI e PAM) -----

Relativamente a esta proposta, o Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que esta alteração modificativa respeita ao projeto de partilha de bicicletas públicas que virá a ser implementado em conjunto com a construção do projeto livre de obstáculos. Também a obra de intervenção no cemitério da Courela da Pedreira e a transferências

de competências na área da Educação estão relacionadas com esta proposta. Realçou que esta alteração orçamental não tem qualquer impacto no total quer nas receitas, quer nas despesas. -----

Não havendo outros pedidos para uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta à votação. -----

Deliberação: Aprovada, por maioria, com catorze votos a favor dos eleitos pelo PS (11 votos) e pelo CDS-PP(3 votos) e treze abstenções dos eleitos pela CDU(11 votos) e pelo PSD (2 votos) -----

6º. Ponto – Abertura de Procedimento/Fornecimento de Energia Elétrica / 2023 -----

Interveio o Senhor Presidente da Câmara Municipal salientando que se apresenta nesta proposta a abertura de um procedimento para o fornecimento de energia elétrica às instalações municipais, a qual foi apresentada e aprovada, por unanimidade, em reunião de câmara municipal de vinte e um de setembro de dois mil e vinte e dois. Referiu que vários municipais estão com dificuldades em encontrar fornecedores de energia elétrica, sendo os preços alterados mês a mês. Relativamente ao município, considera que até final do ano o procedimento se encontre concluído, garantindo assim, não haver problemas em dois mil e vinte e três. -----

Não havendo pedidos para uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta à votação. -----

Deliberação: Aprovado por unanimidade -----

7º. Ponto - Informação da Atividade da Câmara Municipal -----

Neste ponto, o Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que será apresentado, na próxima reunião, o concurso público para lançamento da empreitada a realizar na EB1 de Ciborro. Informou também que no dia de hoje teve um contacto com a Direção da empresa UCASUL, que adquiriu a lagoa da antiga fábrica da Fexol, que lhe transmitiu que na próxima campanha apenas vão aceitar bagaço de azeitona de Cooperativas que são suas associadas. Referiu ainda, que o bagaço ali existente apenas será retirado, para tratamento num outro local, no próximo mês de fevereiro, ficando o espaço disponível para venda. Continuando no uso da palavra, o Senhor Presidente da Câmara informou que o Município adquiriu o prédio contíguo ao edifício da Câmara Municipal, tendo sido uma proposta discutida com os serviços e que será futuramente muito importante para expansão de gabinetes de trabalho. Vai ser realizado um projeto para unir o estacionamento do Largo Alexandre Herculano ao logradouro por trás do mesmo, garantindo melhores condições quer aos trabalhadores, quer ao público. Finalizou a sua intervenção afirmando que se encontra em expansão o projeto para os Lavadouros Públicos, englobando, nesta fase, os Lavadouros de Santiago do Escoural; Casa Branca; Cortiço, S. Geraldo e Ciborro. Relativamente ao projeto para S. Geraldo, haverá uma alteração na artista e no próprio projeto escolhido, a pedido da população. Considerando que se trata de um projeto turístico de grande importância para o concelho. Foi estabelecida uma parceria com o Grupo Cofina, de promoção da EN2 no concelho, envolvendo Santiago do Escoural, a cidade e Ciborro, existindo uma grande procura de visitantes e de pessoas com intenção de se fixar na cidade e nas freguesias rurais. -----

De seguida a Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao público, tendo usado da palavra o Senhor Paulo Neves, em representação da Comissão Sindical

de Montemor-o-Novo, para apresentar um documento designado de “Carta Aberta ao Governo e às Autarquias”. -----

Por pare do público interveio ainda o Senhor Augusto Pascoal referindo que no processo que acabou de ser votado, sobre a desagregação de freguesias, não houve diferenças, todos trabalharam em conjunto e harmonia, também com a colaboração da Junta de Freguesia, porque quando todos têm o mesmo objetivo, tudo se torna diferente. Foi um trabalho muito interessante e futuramente continuará a ser, porque será um “divórcio” por mútuo acordo, porque apesar de diferentes as duas freguesias são iguais na intenção de cooperar. Concluiu, agradecendo aos eleitos da Assembleia Municipal a aprovação do documento, por unanimidade. -----

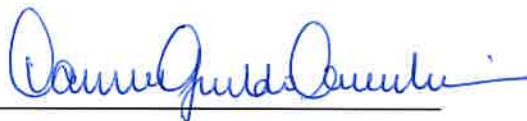
Interveio de novo o Senhor Presidente da Câmara Municipal afirmando que recebeu a Carta Aberta e dizendo que a relação deste executivo com a Comissão Sindical do STAL tem sido próxima, conduzindo à resolução de alguns problemas e que sempre estarão do lado dos trabalhadores. Salientou que este governo do Partido Socialista tem sido muito criticado, no entanto, desde o ano de dois mil e dezasseis, foi feita uma recuperação de salários e de vencimentos enorme. Finalizou pedindo esperança no futuro e no governo. -----

Não havendo outros pedidos para uso da palavra, a mesa procedeu, de seguida à leitura da Minuta da ata, ao abrigo do número três do artigo quinquagésimo sétimo da lei número setenta e cinco, barra dois mil e treze, de doze de setembro, na sua atual redação, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

Não havendo mais assuntos a tratar, foi encerrada a sessão pela senhora Presidente da Assembleia Municipal, eram vinte e três horas e quarenta minutos do dia trinta de setembro de dois mil e vinte e dois. -----

E eu, Helena Bazilisa Rodrigues, Assistente Técnica, funcionária designada para o efeito, a redigi e subscrevo. -----

A Presidente da Assembleia Municipal



Carmen de Jesus Geraldo Carvalheira

A Assistente Técnica



Helena Bazilisa Rodrigues